Redacção e Administração-Ruo de S. Marcos, 80-BRAGA

Rua dos Martires da Republica, 83 a 91-BRAGA

que, revestindo circumsde cobardia, vivamente veu do seu desprezo. a impressionou.

menos que uma ação enorme que afecta o orde interdição intentada ganismo social e o corcontra uma senhora mi- roe, a ponto de se dizer lionaria, acção que já ti que o caracter portunha transposto os hum- guez já não existe. braes d'um dos cartorios da comarca.

O espirito publico sentiu-se agitado de revolta, comentando acreduzida, que levou al- são os mais distinctos guem a chamar para o caso a intervenção da breza. auctoridade consular brazileira.

Não foi em vão que esse alguem fora bater á porta do digno magistrado sr. Roso Lagoa:— S. Ex. procedia no legitimo direito de defesa rompida. d'uma subdita do seu

paiz. Mas no caso havia, como em outros similamente se prestaram ao mem de bem. que ... convinha que

elles se prestassem. Honra, brio, poudunor, dignidade profissional, tudo se obliterou. todo o sentimento de no-Irreza se perverteu, enlearam-se os mais rudimentares principios de justica, resolved-se a lama, onde os caracteraios do crime.

publica, é um tribunal Mulheres honestas, vivendo a a que ninguem se pode dentro da santidade do lar; ou furtar; e ella julga ver-berando, clamando, le-vando longe o echo da hesita em ferir. Lingua?! não sua sentença, parà dizer é lingua o que ele tem na que esse que entrara no boca, mas a lamina de ponta consulado brazileiro a e mola do fadistão replente. pedir justica para uma como ninguem, parece não mullier desamparada, perceber, n'uma inconsciencia ignorante do que à roda chocante de paranoico, a frade si se tramava, era, gilidade que os caraterisa. sem duvida, um homem

nesto, justo, precisamente aquele que nunca co tar ao perfil transcrito; syn-hipocritas, que existem desde A opinião publica foi nheceu a bondade; que toma evidente da teratologia que os homens existem. alarmada com um caso repudiára a honestida- apontada: Ahi vai a publicação de; que apostrofára a tancias extraordinarias justica e a cobrira com o

Era nem mais nem claramente a podridão que não podem explicar-se de

Como tudo isto dóe. fére, enoja e revolta as consciencias honestas, laqueles que na sua humildade não esquecem mente o attentado, e tão os sentimentos de honfunda foi a celeuma pro- ra, sentimentos que pergaminhos de sua no-

> prodidão, evitemos o seu contagio; mas elevemos de civismo, rindo uma mo qualquer Inês americana, memoria. por uma sociedade cor-

Porque, não haja duvidas:—o homem de bem passou a ser um biltre, precisamente porres, os respectivos cola- que essa sociedade tem boradores que de boa o biltre na conta de ho-

Perfil teratologico

cidade publicou o seguinte: «N'um corpo grande, a al-

Ha anos um jornal d'esta

res se afundam e se escaravelho... Senhor d'um diatascam, n'uma incon-ploma de formatura, dir-se-hia sciencia que atingira os que sobretudo o conquistára para caluniar os seus colegas.

Verdade seja que nem só a A sociedade, que o eles procura manchar com a mesmo é dizer a opinião súa baba peçonhenta, de vilão.

Tendo telhados de vidro

de bem.
situado, e muito bem, n'uma qualquer gazeta umas linhas a salvação de uma só alma ao tratamento e ao restabelecihavera, n'esta inversão cá do burgo. De cara com porta-as apressado e alegre mento de todos os enfermos ve, quem pretenda ver ra salsujar, tece-lhes elogios, que a maior parte das vezes em vez de se medicar, tenha ve, quem pretenda ver roja-se-lhes servilmente, re- essas linhas são falsas e logo passado o tempo a resar, e pugnantemente como um rafei- um desmentido aparece a re- assim, aquela alma... de can- ro de que apenas diverge na bate-las. Mas o orgão dos neu- taro salvar-se-ha.

que hoje só é bom, ho-le, por signal, conhec-eo muito gesso perante o desmentido.

de ponto de um documento por ele firmado « sofre de ninfomanta, conclusão a que cheguei por factos diver-Mas tudo isto define sos do meu conhecimento e forma alguma a não ser por esta doença. Estes factos poderão ser comprovados por prova testemunhal variada, atento o escandalo a que teem dado origem e á naturesa dos individuos que ele prefere, o que juro pelos meus graus e sob minha palavra d'honra».

Fitas

mamente catolicos, eles chamaram um bispo para casar pem benzer a casa, não fosse por qualquer preço. Afastemo-nos da alguma alma penada tentar contra a pazado lar, escangagargalhada de desprezo eles, extremamente piedosos mados, decerto, pelos princios bens terrenos mais servem para corromper do que para pel-selado? purificar as almas, tratam de iberta-la desses bens e para isso empregam os meios usuais na seita.

Mas nisto, quando o trabanião publica, o mesmo estafermo que nos já temos visto e desata a gritar que não, patrie e ses amis.—Avelino e que aquilo era apenas uma Avaro.» falcatrua, uma infamia, etc. etc., o que fórça as piedosiscoisas nos devidos logares.

podemos expôr os detalhes; apanhons une barrigade de mos apenas dar aos leitores de lecture des télégramme. que ahi vão oceano fóra pertar, se lembram que interessados artistas.

Esperamos o segundo epi- que os mataram... sodio, que talvez tenha demora, por não ser isto obra que vá dum folego.

O situlo da fita é-VENHA A NOS...

Pontifica n'um aquario de aquela imparcialidade que o imbecis, onde só se diz mal, caracterisa, assim que vê em douto theologo - que prefere Nem isso é para admi-falta de lealdade com que o tros, que foi muito pronto em Resel... resel...

rar, se atentarmos em faz. Toda a cidade o conhece reproduzir a nentira, fica de

Não são novos tais proces-Mais um traço a acrescen- sos de ataque: usam-no os

Pasmae, ó gentes!

O que ele atestou não dmira, porque seria capaz Cuspo»! e atestar tudo, tão pouco escrupulosa é a sua consciencia.

Mas o que admira, o que é de pasmar, é que o fizesse mais para bolsar infamias so- celebre atestado? bre a... honra alheia.

Se não houvesse outra coisa para o imortalisar, basta-l ria aquele documento, que, odm todo o impudor, firmara com o sau nome.

O negocio era bastante renilso e havia de dar para to-Extremamente piedosos, su- des os socios do syndicato el os que avaliam a honra dos outros pela sua propria, os pequenos e mandaram tam não têem pejo de a vender

Muito se falou no caso, e ha de falar-se, porque o ashe lhes o arranginho. E em salto tentadon erantão nacente gano de alma ledo e cego, co-tardiamente, se varrerá da

Mas que ideia fará certa e sumamente catolicos, ani- gente do que a sociedade é devido, para fazer da honespios christãos, que dizem que tidade uma rodilha e atiral-a para a rua envolta em... pa-

Boas novos

Da Franca foi mandado pelhinho corria ás mil maravi-los dois capelães militares has, surge um estafermo a que já lá se encontram o seguinte tetegrama:

de braço dado com a Justiça, artivés très bien saluent sa avultadissima fortuna. Iuxuosos automoveis.

duma celebre fita, marca Zé Alvaro falem o trancês bardo Telhado, que se tem exibi- baro, o francês de acampado por todos os cantos e es mento, e daí o não haver moquinas, interessando vivamentivo para reparos, mas ape- duma fortuna.

com o que dissemos, quere-rise, beaucoup de rise, avec

Rese!...

Lêmos algures que o dentista Dourães está bastante doente, e é talvez por isso O orgão dos neutros, com Marcos.

Em face das theorias do

Confrontos

Não se restituem originais, sejam ou não publicados.

La Cierva, antigo ministro da justiça em Hespanha, após o fuzilamento de Ferrer, sofreu ataques da imprensa liberal de todo o mundo!

Num jornal de Barcelona lêmos então este bocadinho:»-«La Cierva, La Cierva, tua cara é uma montanha de

Que havemos nós de dizer a esse diplomado que ha dias firmou para fins criminosos e «pela sua honra» e demais a pago por alto preço aquele

O' lobo to O' lobão to tua cara é uma montanha de lama !!!

O camachismo

Anuncia-se a dissolução do grupelho do sr. Camacho, lo- ver receio na despeza a fazer go que aquele medico militar em paiz estranho, pois quancomo lhe impõem os seus de- doação chegarão para tudo. veres militares. Que lá fóra não ha de ser veres militares.

A raposa velha procura aguentar-se por cá, de qualquer maneira.

A guerra é só para os outros...

Afinal ...

Não tendo sortido efeito a tranquibernia preparada, parece estar resolvida uma viajata para aliviar o espirito do desastre sofrido.

A principio dizia-se que iriam até Madrid; agora, poiém, fala-se muito na Italia.

Como quer que seja, não será descabida a resolução. porque os ares, mesmo lá pelas redondezas do palacete, não estão nada agradaveis.

E, de resto, não pode hasiga para a Africa ou para a do mais não fosse, aqueles rança, a servir no exercito, doze mil escudos anuaes da

Os seus numerosissimos cor- tão facil preparar a tranquireligionarios ficarão com liber-bernia, porque a moralidade de de irem para onde qui- não é coisa de baixo preço: Parece-nos, porém, que tu- nheiro e os outios colaborado isso não passará de boa- dores que iam feitos na ma-tos. dores que iam feitos na ma-

(Serie d'ouro)

portuguez, nosso con-transportam-se nas tô-«Aumoniers militaires sont terraneo, que deixa uma fas almofadas dos seus

nosso burgo, que, apro- fazem digressões politi-Como vêem, são excelentes veitando a circumstan- co-religiosas à montasimas creaturas a repôr as novas em pessimo francês. cia de ter mantido com nha do Sameiro; leva-se. Contudo, ha uma desculpa: esse individuo algumas emfim, uma vida cheia E' este o primeiro episodio Talvez os padres Avelino e relações, resolve fazer a de fausto, de confortos travessia do Atlantico e de gosos. em conquista de parte Por todos se é consi-

te o publico da nossa terra.

Claro está que aqui não Ca pela nossa parte, nous companhia alguem, que será o orfão a lançar na caça desse fortuna eil os obra de tão geniais quão des- gramas reverendos, e depois e... passado pouco tem- todo esse fausto, todo berrem que foram os boches po, regressam a Portu- esse viver, póde extingal, com a conquista guir-se, evolar-se como realisada.

—o dinheiro.

dos automoveis; reali-¡que se habituaram. sam-se festas a que as- O que fazer então paaristocracia talassica; ver?

Falece no Brazil um haviam de albergar-se: Ha uma familia, no barretes prelaticios que

derado e respeitado.

Mas um dia, ao deso perfume duma flor e. O Himeneu favore-portanto, necessario se ceu-os; deu-lhes aquilo torna evitar que desque eles ambicionavam apareça esses confortos, que a vida não volte a Revoluciona-se, por ser aquele viver pacato completo, a pacatez do de burgueses que tiseu viver de burgueses. nham, sem comodida-Adquirem-se esplendi- des, regalias e luxo a

sistem prelados e todo ra evitar o descalabro carateres em que se vi- aqueles cuja honra ahi procu- para as suas colunas. Sucede — é de prevêr que Dourães, o carnet mondaine da da sua maneira de vi-

constroem-se palacios Reunem-se no salão aonde mais tarde, testas nobre do seu solar todas coroadas, possivelmente, las pessoas que, pelo outra conquista.

e mais ao coberto da! lei, da resolução do problema que lhes é apresentado.

A um canto da sala, como raposa velha prestes a dar o salto, está o letrado; a seu lado se encontra o galeno, promto com as suas panacêas a auxilial-o; dispessamente, espalhado pela sala, se encontram burguezes, solicitos, com os do em si uma aparente seus conselhos, a cola-

por quem, de direito, a dos seus desares. Vemodevia apresentar. Faz-se lo boquiaberto sem ar o silencio solemne d'es- sem luz, sem tino. Quer de entornar nas almas lostremos, aos mundo inteiro. ses momentos.

que será a primordial condolencias, é que seu ra a boa efectivação do ras. assunto que ali os reuque é absolutamente ne- efemeros triunfos. cessario aceitar o auxivão tratar de realisar e clinações. que, por seu lado, a enserá favoravel.

reunião satisfeitos, e santa monarquia. certos de que a questão 2.º Os doentes da mes- E o seu feito resistirá snr. Eduardo Sarmento, será resolvida, conforme ma santa casa recebem a todas as catastrofes, a distinto coronel-comanos desejos e interesses quando querem os socor- todas as desvastações daqueles que os convi- ros da Religião. daram e pediram o seu 3.º Legar ao Hospital é conselho.

opinião publica. Come- asserção gratuita e afir- mais robusta recuará cam a tornar-se conhe- mativas assim são irriso diante dos quadros tercidos os motivos indica- rias. Até que s. s. prove riveis que v. s.ª desedoscomofundamentaes. o que afirma dir-llie- nhará. Osjulgadores que a prin- emos, sem receio de forcipio pouco interesse mal desmentido, que ás regiões banhadas de dão á questão, mas ven- n'essa casa de beneficen- luz e concorreremos amdo o quanto ella repre- cia se satisfazem todos bos, em efusões de amor senta de torpeza e igno- os legados pios que se e de misericordia, a adominia, esse interesse vae herdaram da monarchia car os costumes do Hosaumentando, progredin- e ainda se estendeu pital ou moralisar as do, tornando as propor- mais e muito mais a ca- suas leis. cões do boule de neige. ridade. Se os directores

dentro do tribunal julga- região pelas leis do codor. Esboçam-se protes- ração, do dever e da retos: causticam-se os au-ligião, como v. s.ª afirtores da questão. Te-ma, deviam satisfazer me-se que o tribunal todos os encargos pios, Kiosque Central, da não sancione tanta tur- e á pari os republicanos

Desaparecem os com- 2+1 é igual a 3, 1+2 é Prata. pasas, os autores fo-gem e vão fazer escala, Mas dado o caso que pela semana santa de essas ultimas vontades Sevilha, para depois não se completassem,

a sua opinião e propôr derem continuar a bor Ilumina-se o ecran,

Nordisch.

Go to amargo d'um infeliz

O Sr. Castro Durães: difamador do Hospital de S. Marcos, ruminan sensibilidade para os d'esses dons celestiaes. Da nossa Pátria em flor desgraçados, julga-se a co, espiralam no espaço. tenta firmar em forte Decorridos momentos supedeaneo esse castelo ergue-se a voz do gale- de leviandades, mas esno que diz, estar dispos- sa fortaleza desmoronato a fornecer uma droga, se, e o que é mais para, alavanca para se remo- coração só pulsa remorverem as dificuldades sos, o seu cerebro só que possam surgir, pa- arquiteta penosas agru-

lio que galeno acaba de quedo como um penedo e Não adormeça y 5.º á Ensirara desta sorte vamos domar as violen-sombra dos seus tro-

mentira por mentira; á sua conducta. Us demais membros concretisemos.

emprestar a Deus.

cumprem, troveja o Sr. mais na sua teologia Apresenta o letrado a seu favor, mas nada e do feroz egoismo. questão ao tribunal da mais adianta. Faz uma Lavra indignação a no tempo da falecida se pea, tanta infamia. que cumprem as mes-Praça da Republica, per-Ha receios... | mas disposições. Se tencente ao snr. Inacio

seu feitio conselheiresco, irem pedir, a absolvição, em nada cram os testa-Ficam em oração zados em seus beneficios Es á completo o Si- aqueles que eram seus espisituaes; pois nestas A longe, ruía o tambor... convivas; ardem tochas circunstancias supre-os Sidados de Portugal, La vemos sentados, nos altares da talassa- a Igreja com seu tezou- Varchemos a defender nas armadas poltronas, ria a pedirem o seu ra- le inexgotavel. E' isto aqueles que vão emitir pido regresso, para po- doutrina teologica que Muitos de vós com certesa a Santa Madre Igreja a formula mais pratica, boletear em volta deles. sustenta com a sua in_ Da batalha ceifará falibilidade. OSr. Duries, de certo, vae cair das nuvens e excomungame tambem, mas eu repto-oa provar meo contrario.

2.º Os doentes da mesma santa casa recebem Portanto, vamos, soldados, quando querem os sacramentos da reigião.

A ninguem é vedado die a mais vil escravidão pedir os sacramentos. o mundo quer redurir Sou juiz em causa propria. Já lá me inebriei

Para isso foi nomea- Que nos restava? A saudade!. E' posta a questão coberto das imunidades do um capelão zeloso e honesto que aufere as A'vante, contra os canhões suas regalias e que po- Soldados da lusa terra! provar o que tão altis- dos doentes balsamos que o português verdadeiro, Pitadêa-se, rolos de sonantemente afirmou e salutares e taças de do- E invencivel na guerra fumo, de saboroso taba. escasseiam-lhe osdados, çura evangelica e rea- A febre dominadora nimar-lhe as forças no Do kaiser, imperador, anancial in exgotavel Respondamos, combatento, dos sacramentos.

E que outro intuito Combatamos que senão senão este teve a sua nomeação?

Qual outro fim a que E nossos tilhos-escravos!visava?

Esperamos com denodo resposta contrarial se for preciso cair, Esvai-se assim a en- db Sr. Durães, qual fa- Para quais levantar. ne. O letrado declara ganosa pompa de seus cho de luz que dissipe Gaiamos todos unidos, as negras trevas trevas Sem um sequer hesitar. Deixemo-lo manso e da minha ignorancia. E a Páwia bela, querida

Forcege por dar á luz a leonte, sorriude, a morte!. Não revolvamos o uma resposta tão cobal volverá, de tal forma, emaranhado dos seus e tão teologica de que que tem a certeza que a comunicados ponto por resulte a confusão de solução do assunto lhes ponto, edêa por edêa, todos os que se opõem

Comece a desprend do sinhedrio apreciam 1.º No Hospital de S. a sua citara alpendrada e aceitam as razões ex- Marcos cumprem se os le em iris da gloria que postas e todos saem da gados camo no tempo da borda a sua personalidade.

do tempo.

dos «Eccos do Minho» Os legados não se nem se embrenhe de um brilhante opusculo Duraes em excessos do que é a da pantominice

E então a imaginação

Remonte o seu vôo

(Continua).

"Gazeta de Braga,,

Vende-se avulso no

Vosso nome ennobrecido Nunca mais olviará.

Nos campos de heróica França -Lembrai-vos bem, portugezes!-O Direito e a Justica Sofrem ingentes revezes

Denodados. Do infando júgo teutão,

Esmagasse a Liherdade,

Lá na França, sem temor.

Da nação Veremos o funeral, A mendigar uns centavos,

Que, en sua vital defeza

Sérgio Brandão.

"Paz e Felicidade,,

Do meu respeitabilissimo e ilustre amigo, dante de artilharia 5 de Viana do Castelo, rece-Não leia a cartilha hi, acompanhado de enternecedora dedicatoria, Os monarquicos a que o distintissimo oficial deu o titulo que me gios e aplausos.

ilustre amigo.

que para algumas pes- ditadura germanofila, nin- lessencial.

soas está no campo ima- guem tenha duvidas de ginativo, como sucede que o fariam, pelas mescom os trabalhos nas- mas razões que hoje mescidos de uma inteligen- mo derrubariam as insticia objectiva, não domi- tuições democraticas, se nado peto automatismo nas suas mãos tivessem em que se vive usual-poder para tanto. Os momente».

blicado revela o longo guerra-e odeiam-na vivae pertinaz estudo do seu mente, ardentemente. De autor, que ha muitos novo um jornal monarquico anos se vem dedicando aludia ontem, pelo mais ao estudo das questões claro, ás razões naturais sociais e é, como já dei- desse odio. Os monarquitrabalho de maior fôle- não certos, de que a Rego, que S. Ex. traz en - publica se consolida defi-«Reforma Social» e que portuguez ao lado das naem breve será publica- ções que lutam contra a cilmente poder ser ad- ce-se, cobre-se de prestitugueza, pois que a to exclusivamente da Republileitura. Sinto que a ta- diz povo, diz nação, fatalcanhez do meu intele-mente contribue para a me á importantissima ções populares. obra do Sr. Eduardo Sarmento, que em parte conheço, como ela merece e eu desejava.

Limito-me por isso a convidar todos aque. les que se interessam pelas questões sociais, que o mesmo é interessarem-se pela felicidade dos povos, a que leiam o opusculo «Paz e Felicidade» e aguarobra grandiosa que sintelisa -- Reforma Social cujo breve aparecimenciar. E ao meu ilustre amigo Snr. Sarmento os protestos do meu reconhecimento pela oferta agora feita e a penhorante dedicatoria que a acompanha, com um abraço de felicitação pela sua importantissima obra e inteligente traba-

Braga 14-III-1917.

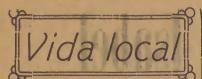
p. p., por unanimidade pondo em execução alvi-seus deveres.

narquicos odiaram sempre O opusculo agora pu- a nossa participação na xei dito, a sintese dum cos estão convencidos, se tre mãos, sob o titulo nitivamente com o triunfo do, talvez por tomos ou Alemanha. De facto Portufasciculos, para mais fa- gal reavigora-se e fortalequirido por todas as gio e de honra, e tudo isso, classe da sociedade por- que é a obra da Republica, dos interessará a sua ca, e quem diz Republica eto não permita referir gloria das nossas institui-

Os monarquicos sabemno, porque não é dificli compreende-lo... Dahi a sua propaganda em favor da Alemanha, em socorro do inimigo, não, é claro, para com os seus esforços evitarem a derrota delle, pois a tanto não chegavam esses esforços, mas para impedir que Portugal dem a publicação da guerra, daquelle grupo de nações a quem a humanidade ficasse devendo o seu resgate. O que aos monarquicos convinha, como monarquicos impenitentes, era que Portugal, guiado pela Republica, dirigido pela Republica, sucumbisse neste lance, e se abismasse, como répobro, no desprezo que necessaria e fatalménte lhe arremessaria a Europa. E a Republica seria então chamada á responsabilidade da sua falta de patriotismo e da sua inepcia, por não ter sabido nem querido, atravez de tudo. conduzir a nação pela estrada que, sendo a do seu O a guerra interesse, era tambem a da sua maior honra. E os Temos ha dias aqui monarquicos teriam então, serve de epigrafe e que observado que os monar-muito possivelmente, a tendo sido apresentado quicos estão assestando oportunidade de derrubar por S. Ex.ª ao Instituto varias baterias em pontos um regime politico que não Historico do Minho, em diversos do país, e ao mes-soubera honrar a sua missessão de 17 Fevereiro, mo tempo concebendo e são e desobrigar-se dos

de votos foi resolvida a tres que eles julgam bene- Dirá o leitor que Portusua imediata publicação, ficos e uteis para a sua gal ficaria, em tal caso, sendo a edição por con- propaganda. Só quem é sem colonias, com a sua ta do citado Instituto, cego, ou preguiçosamente autonomia continental abamerecerdo de todos fecha os olhos, não vê o lada, com o seu nome desquantos assistiram á sua que se passa. Impotentes horado. Sem duvida! Mas leitura, rasgados elo- para evitar que cooperas- que importará isso aos semos na guerra e apesar monarquicos, impenitente-A resolução da douta das suas consecutivas agi- mente monarquicos, se vis-Agremiação é garantia tações, a primeira das quais lumbravam a possibilidade bastante para provar o foi a de outubro de 1914, de derrubar a Republica, valor da importantissi- os monarquicos decidem- substituindo-a pela...moma obra, do inteligen se a aceitar os factos, não narquia? Ficaria Portugal tissimo estudo, do meu a acatá-los, do mesmo mo- um país amputado, reduzido que procedem com a do a valor moral e politico «Paz e Felicidade» é, Republica. Mas se ámanhã, de infima ordem, com o por assim dizer, a sinte se hoje mesmo, lhes fosse seu nome perdido e desse ou programa duma possivel inutilizar e des- honrado para sempreobra de maior fôlego, ou, truir toda a obra patriotica mas ficava, talvez, sob a como o seu autor diz— de Republica e do povo, governação monarquica, «um esqueleto modesto iniciada ha quasi tres anos. governado e monopolizade um trabalho colossal ainda que intervalada pela do por monarquicos. Era

Starting of the same of the second



Escola Industrial

O nosso presado amigo e distincto professor do Liceu Central sr. dr. Amaro de Oliveira está fregendo na Escola Industrial um curso livro de inglez, para os alunos de con-

Pela Escola Normal

De continuo desta escola foi exonerado o sr. Antonio da Silva Braga, sendo já substituido pelo sr. Francisco Alves da

Sociedade Espirita

Hoje, pelas 15 horas, realisar se-ha a inauguração solemne de sessões de sespiritismo, fasendo uzo da palayra varios oradores.

Revista de inspecção

R. n.º 8 tem de comparecer á sobrecarregou com o direito de inspecção, no respetivo quartel, encarte a verba destinada a com as sua cadernetas, ás II propostos. horas dos dias seguintes;

15 dabril- Freguezia da Cividade (S. Thiago), Maximinos, Sé, S. João do Souto e S. Lazaro.

22 dabril -S. Victor, Adaufe, Arentim, Aveleda, Cabreiros, Celeiros, Crespos, Cunha, Dume Escudeiros, Espinho e Esporões.

29 d'abril—E'ste (S. Mamede e S. Pedro), Ferreiros, Figuiredo, Fraião, Passos, Gondisalves, Gualtar, Guizande, Lamaçães, Lámas, Lomar, Merelim, (S. Paio e S. Pedro), Mire de Tibães, Morreira, Navarra, Nogueira e Arcos, Nogueiro, Oliveira e Padim da Graça.

6 de maio-Palmeira, Panoias, Parada de Tibães, Passos, Pedralva, Penso (Santo Estevão e 8. Vicente), Pouzada, Priscos, Real, Semelhe, Sequeira, Sobreposta, Tadim, Tebosa, Tenões, Trandeiras, Villaça e Vimieiro, i samo e e al anti-

As praças devem apresentarse á revista com as respectivas cadernetas militares. As que não comparecerem serão punidas nos termos do regulamento geral do exercito.

O preço do milho

O digno governador civil do distrito fez publicar editais acêrca do preço do milho a que foi elevado de \$15 a 1\$15.

For seu turno o sr. administrador do concelho expediu circulares a todos os regedores notificando-lhes tal eleva-

Conferencia adiada

Em virtude do mau tempo, que prejudicou a afluencia de ouvintes, não se realizou, no domingo transacto, a anunciada conferencia sobre a cultura intensiva do distinto agronodor sr. Justino Amorim.

pois de ámanha, 20 do corren- Industrial, pelo falecimento do dos ofereceu-lhe, na ultima te, á mesma hora.

Estudantes em passeio

Na segunda e terça-feira rios estudantes do liceu central de Coimbra.

pelos professores srs. Pires de Figueiredo e Abel Urbano.

Recenseamento militar

De harmonia com a lei, o recenseamento militar dos mancebos de 17 a 20 anos está patente na na secretaria da Camara, durante 15 dias, a contar de hoje, e d'ele vão ser afixadas copias nas freguezias do

Representação

Uma comissão de tesoureiros da fazenda publica, representando os seus colegas do paiz, entregou ao ministro das finanças, uma representação votada em reunião da classe, pedindo melhoria de situação As tropas territoriaes do D. e a revogação da portaria que

Espectaculo

Pelo núcleo local da Cruzada das Mulheres Portuguezas, ultimamente constituido nesta cidade, vai dentro em breve realizar-se, no elegante Teatro-Circo, um brilhantissimo espectaculo de gala, em que tomarão parte artistas de nomeada, usando tambem da palavra, pela mesma ocasião, o conhecido parlamentar sr. dr. Alexandre Braga, que aqui virá expressamente, bem co mo o insigne ministro da guerra, sr. Norton de Matos.

Atendendo a tudo isto, e ao fim altruista a que é destinado o produto da recita, é de crêr que ao Circo aflua, nessa noite, tudo que ha de distinto e de bom gosto no nosso meio, noias, Passos de Tibães, Pascom o que muitos folgaremos. sos, Pedralva, Penso (Santo

Falecimento

destes, a estimada sogra do bemquisto sub-chefe dos impostos deste concelho, sr. Bernardino tar-se á revista com as resde Souza Lobo, a quemapresentamos aqui a expressão sincera do nosso pesar.

Festa da Arvore

Embora com menor aparato do que nos anos anteriores, efetuou-se, no domingo passado, em todas as escolas primarias da cidade e concelho, a tradicional festa em honra da árvore.

Constou a ceremónia da plantação e de preleções adequadas e da entoação de canticos patrióticos.

Condolencias

Apresentamo-las, e muito sentidas, ao nosso ilustre cormo e nosso ilustre colabora- religionario e querido amigo, o sr. Forjaz de Lacerda, di-Ficou transferida para de- gnissimo professor da Escola um grupo de amigos dedica- sa-se econcerta-se toda a qualida-Iseu gentil filhinho.

Convite a professores

Superiormente autorizado o alegria. últimas, estiveram nesta cida- sr. Manuel Justino Pereira da de, em passeio de estudo, vá- Cruz, dignissimo inspector es- afectuosos brindes, pondo em colar deste circulo, convida os destaque as excelentes qualiprofessores oficiaes que, sen-Visitaram diversos monu- do casados, queiram ir exer- ás quais, deste logar, efusivamentos e eram acompanhados cer as suas funções profissionais na cidade da Beira (Moçambique) recebendo cada um, àlém doutras gratificacães, 20 libras por mês.

Dr. Manuel de Oliveira

Vimos ante-ontem nesta cidade este ilustre clinico, nosso estimado amigo, e prestigioso chefe do partido democratico em Ponte do Lima.

Dr. Eduardo Cruz

nesta cidade aquele nosso parlicular amigo, ilustre governador civil efectivo do distrito e alferes miliciano de artilharia n.º 5, * aquartelada em

Revista de inspecção das as futuras donas de casa

A revista de inspecção ás praças das tropas territoriaes, pertencentes ao D. R. n.º 8 efectuam se no quartel de infantaria 8, ás 11 horas, nos seguintes domingos:

Abril—15: Freguezias da Cividade (S. Tíago), Maximinos, Sé, S. João do Souto e S. Lazaro.

22: S. Vitor, Adaufe, Arentim, Aveleda, Cabreiros, Celeirós, Crespos, Cunha, Dume,

29: E'ste (S. Mamede e S. Pedro), Ferreiros, Figueiredo, to pelo sr. Moreira de Castro, Fraião, Frossos, Gondizalves, Gualtar, Guisande, Lamaçães, Lamas, Lomar, Merelim (S. Paio e S. Pedro), Mire de Tibāes, Morreira, Navarra, Nogueira, Arcos, Nogueiró, Oliveira e Padim da Graça.

6 de maio—Palmeira, Paestevão e S. Vicente), Pousada, Priscos, Real, Ruilhe, Santa Lucrecia, Semelhe, Sequei-Em Cabeceiras de Basto, ra, Sobrepostas, Tadim, Te onde residia, faleceu, um dia bosa, Tenões, Trandeiras, Vilaça, e Vimieiro.

As praças devem apresenpectivas cadernetas militares.

As que não comparecerem serão punidas nos termos do regulamento do exercito.

A. Oliveira Faria

Ao tribunal judicial de Vieira foi ante-ontem tomar posse do logar de contador da mesma comarca, aquele nosso bom amigo e devotado republicano.

Assistiram ao acto, alem de todo o elemento oficial da 10- Gravataria e artigos calidade, seu pai sr. Antonio de Figueiredo e Matos, seus tios drs. Amaro e Manuel de Oliveira, e o administrador do concelho de Ponte do Lima, sr. José Martins de Albuquer-

vez, o despacho do sr. Faria, selas, grande sortimento. Moderniquinta-feira um jantar lauto,

100 Grande Hotel Maia, que mais leal camaradagem e viva

Ao champagne, trocaram-se dades daquele nosso amigo, mente nos associamos, desejando-lhe tambem as maiores felicidades.

"Casa Escola Portugueza,,

Do sr. dr. Bernardo Lucas, do Porto, recebemos ha dias um exemplar do seu prospecto anunciador da "Casa Escola Portugueza,, que fundou, na mesma cidade, e que dirige liaçãe provisoria do

na companhia de suas filhas. Pela rápida leitura que dêle deste Distrito, com refizemos, ficou-nos a impressão de que o esforço do sr. Com curta demora, esteve dr. Bernardo Lucas é digno de ser premiado com a preferência de todos os pais de familia á Escola a seu cargo, tanto mais que ela reine a arte ao 13 horas, para proceder droximo mez d'abril. bom gôsto, o util ao agradavel, o estudo da vida á prática das coisas necessárias a to-

Camara Municipal

Reuniu quarta-feira extraordi nariamente o senado municipal sob a presidencia do sr. Gomes Belo, secretariado pelos srs. Lopes Granja e Augusto Veloso. Presente mais 15 vereadores-Acta aprovada.

Em antes da ordem do dia, sr. presidente da comissão executiva deu varios esclarecimentos ácêrca do fornecimento de energia hidro-eletrica para Escudeiros, Espinho e Espinos serviços municipalisados, os que não comparerespondendo a uma interpelação que lhe fora feita sobre o asun-

Na ordem do dia, o sr. dr. Eurico Taxa expoz o fim da sessão-autorisar, a comissão executiva a criar um celeiro municipal, estudando-se a maneira mais pratica de fornecer pão aos pobres, manipulado ou Braga 10 de Março de

O assunto foi largamente discutido, expondo varios vereadores o seu modo de vêr sobre a viabilidade da criação do celeiro e do se funcionamento, sem que os fins que ha em vista sejam prejudicados pelas fraudes.

Ficou a commissão executivo autorisada a criar o celeiro e foi aprovado um orçamenlo suplementar para esse fim, na importancia de 5:000\$00.

Chapelaria Chic

Oficina de Chapeus

para homem e creança

Vendas por junto e retalho

Eduardo R. Pacheco

Praça da Republica (Baixos do Teatro de S. Geraldo)

BRAGA

Solemnisando, mais uma meninos. Especialidade em chapens

Preços modicos

decorreu sempre no meio da GOVERNO CIVIL do DISTRITO MISERICORDIA O HOSPITA de S. de Braga Marcos de Braga

Governnador ci-

vil substituto, em

Faço saber que nos

termos do artigo 13.9

do Decreto de 30 de

Setembro de 1892,

sessão publica de ava

imposto de minas.

civil, no dia 4 de Maio

imposto, ficando por

esta, forma avisados

os respectivos conces-

sionários das minas a

tributar, ou seus re-

presentantes, para com-

parecerem na dita ses-

são, a fim de tomarem

conhecimento das deli-

berações da junta e

apresentarem, queren-

do, as reclamações que

tiverem por convenien-

te, na certesa de que

cerem ou sel não fize-

rem representar, serão

considerados como de-

sistentes do direito de

Governo Civii de

Bento d'Oliveira

Cervejaria

Arcada—Braga

e Genebra

Preços

Nacionnes e Estranjeiras

reclamação.

Telefone 140.

Deposito de bebidas

Champagne, cognac

Aguas mineraes, etc.

convidativos

Casa Confiança

MODAS e CAMISARIA

Largo do Barão, 34

-BRAGA-

exercicio.

Cnstrução do novo Hospital de S. Mar-Bento d'Oliveira,

> Faz-se publico que está aberto concurso pelo praso de 20 dias para la arrematação da empreitada da obra de pedreiro do edificio da Cosinha, Lavandria e a Desinfecção, sob a base de licitação de 13:928\$06.

Os projectos, orçamento, programa de concurso e condições podem ser examinados ferencia ao ano de na secretaria da Miseri-1916, se efectuara no cordia e Hospital todos edificio dêste governo os dias úteis das 11 ás 16 horas e as propostas serão entregues até as do corrente ano, pelas 12 horas do dia 5 do á organisação do mapa

Braga 17 de Março provisório do mesmo de 1917.

O Provedor

Alfredo Visira Gomes

因

todos

generos

世 9 世 Hond

Augusto Veloso Chapeus para senhora. ATELIER primeiro andar. Teleforte 239

LIVRARIA, PAPELARIA E ENERI CRUZ & COMP.

121. RUA NOVA DE SOUZA 133-BRAGA

TELEPHONE N.º 29

TETEGRAMAS:- CRUZ LIVRARIA-BRAGA

Casa fundada em 1888

Editora de muitos livros aprovados e adoptados em todo o país, para o ensino primário, normal, secundário e superior e de muitos volumes religiosos, literários, etc. etc.

Remeterse o catalogo a quem o requisitar.

Missais breviários e diúrnos,

Rituais, oficios votivos, sacras, etc.

Carimbos de borracha e de metal

Trabalho rapido, erfeito e econômico

Assinatura e venda avulsa

De jornais de modas, nacionais e estrangeiros

Para Senhora e Alfaiate

Cartões de visita

Livros de missa, scientificos literários, escolares, de escripturação etc.

Material e mobiliario escolar. Representação de fabricantes nacionaese

Utensilies de desenho

Wariado sortido

in de panelaria Objectos deescriptorios

Aprestos para pintura:

Internato femenino

RUA DE SANTA CATARINA N.º 1580

(lunto a Praça Marquês de Pombal)

E'o mais bélo edificio dos colégios femininos de Portugal. Situado no posto mais alto da cidade do Porto, isolado por quatro ruas: Santa Catarina, Rua Latino Coelho, Rua das Dozes Casas, Rua Gil Vicente, o Colègio de Santa Isabel oferece vistas deslumbrantes da cidade, de mar, de Villa Nova de Gaia. Dormitórios excelentes, voltadas ao Sul e Nascente para o parque, sala de jantar encantadora, aulas desafogadas, lindos saloes, um parque admiravel para recreio, o Colégio de Santa Isabel propõe-se ministrar ás suas alunas uma educação moral, scientifica, literária e artistica, quanto possivel completa, nunca perdendo devista a formação da verdadeira dona de casa. O Colégio de Santa Isabel não admite alumas externas, o que dá superiores vantagens ao in ternato, sob todos os aspectos.

As linguas estrangeiras são ensinadas práticamente por professoras das respectivas nacionalidades, sendo o corpo docente distinto e escru-

pulosamente selecionado.

ato ob townself

Enviam-se prospectos a quem os requisitar. Toda a correspondencia deve ser dirigida a directora Maria Pinto Figueirinhas.

Marcenaria

all'DEn mermen

Francisco Costa &

Rua do Souto. 115--119 BRAGA

Telefone, 103

Decorações completas de casas

RESTAURANTE com serviço á lista

Marcenaria, Estofador

e Decorador

Sapataria Progresso

Barros & C.ª Succesor Rua Candido Reis n. 05 30 a 36—BRAGA

Quem tem sempre um grande Stok de calçado de luxo, para homem, enhora reança. Há sempre em deposito grande quantidade de calçado para exportação. Sortido completo em polainas para militares e paizanos, em todas as qualidades

Não comprem sem verem o grande sortido de esta casa Vendas porjunto e a retalho TRABRALHO MANUAL

Pastelaria e Conteitaria Suissa e Portugueza

CASA UNICA NO GENERO-CASA FUNDADA EM 1891

GABINETES

Proprietario ___ thAN

47. Rua de S. Marcos, 53

BRAGA

Esta casa possue um excelente MIRAPHONE AUTOMATICO, de fabrico suisso, executando de n'um gabinete lyrico lindas canções suissas portuguezas e de outros idiomas

CASA DO GLOBO

Raul Guimarães & Com. ta

121, antiga Rua do Souto, 123_BRAGA

TELEFONO B.º 12

Livraria, Papelaria, Encagernação e Tipografia

impressões

Cartões de visita

Jornaes de Modas CARIMBOS DE BORRACHA

E DE METAL

Distribuibão domiciliaria de publicações

Depositos de musicas e accessorioss

Correspondencia com todos os centros literarios

Agencia de publicações

nacionaes e estrangeiras

Representação e agencias de diversas. Fabricas e Companhias

da Fundição Tipografica: de Seguros terrestres, maritimos, as ricolas, postaes e acidentes; a afamada «Cevada do Cairo», de esencias, etc, etc.

(Fundada em 1913) Rua de S. Gonçalo, 24

(Poximo ao Liceu Sá de Miranda)

destinado aos individuos que se dediquem ao magistério negocio. primario. Recebe alunos internos, semi-internos e externos. Tratamento esplêndido e familiar. Matricula permanente.

Resultado dos exames oficiais realisados no ano lectivo

8 distinções

28 aprovações e uma reprovação

Enviam-se programas a quem os requizitar.

O Director.

Francisco Alves Primo.

Tabacaria S. Romão

Delegação dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos de Portugal

Grande deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros

Além de um grande sortimento de tabacos, encontra-se Curso Primario—Curso Comercial—Curso liceal. Pro n'este estabelecimento um lindo e variado sortido de boquifessora especial para meninas. Curso prático de pedagogia Ihas, cachimbos e mais objectos concernentes a este ramo de

Cartas de jogar de todas as qualidades e lumes nacio naes.

> Grandes commissões para revender

Cambios e loterias

Compra e venda de libras, saques sobre Londres e mais praças estrangeiras moedas e notas de todos os paizes e papeis de credito 7, Praça do Barão de S, Martinho, 10—BRAGA

End. teleg:;—LIMASANROMAO

Codigo usado—Ielegraphico—Ribeiro

N.º Telephonico, 115.

Sapataria

30 e 32, Rua de S. Marcos, 34 e 36- BRAGA

Neste acreditado estabelecimento vende-se todas as qualidades de calçado, chancas e tamancarla.

Especialidade em calçado para creança.

Sapatos de 1,º qualidade para senhora.

Executam-se encomendas por medida Fabrico de malas para viagem.

PRECOS SEM RIVAL E GARANTIDOS TODOS OS

ARTIGOS

Loja Hespanhola

46, Largo do Barão de S. Martinho, 47-BRAGA

Especialidade em rendas, lenços, mantilhas, ligas de seda mais artigos. Bordados, cortinados, camisolas para homen e senhora, toalhas, guardanapos, meias de fio da Escocia e de algodão e cobertas e riquissimas fazendas para fatos de homem do que ha de mais fino e moderno, bem assim chocolate hespanhol e colarau e pós de arroz da marca Anforade Sevilha.

Esta casa compete em precos com os grandes esta-belecimentos de Lisboa e Porto, pois compra directamente ás fabricas nacionaes e estrangeiras.

Fatos e sobretudos por medida. Especialidade em chocolate hespanhol, vindo directamen-

te da fabrica.